

SARTELLA EDUCATIVA



**Prevenção de zoonoses
transmitidas por cães e gatos**



2020



2020 by Editora e-Publicar
Copyright © Editora e-Publicar
Copyright do Texto © 2020 Os autores
Copyright da Edição © 2020 Editora e-Publicar
Direitos para esta edição cedidos à Editora e-Publicar pelos autores.

Editora Chefe

Patrícia Gonçalves de Freitas

Editor

Roger Goulart Mello

Diagramação

Roger Goulart Mello

Revisão

Os autores

Todo o conteúdo, dados, informações e correções são de responsabilidade exclusiva dos autores. O download e compartilhamento da obra são permitidos desde que os créditos sejam devidamente atribuídos aos autores. É vedada a realização de alterações na obra, assim como sua utilização para fins comerciais.

A Editora e-Publicar não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C327 Cartilha educativa, conhecendo zoonoses [recurso eletrônico] :
prevenção de zoonoses transmitidas por cães e gatos /
Organizadores Amanda do Nascimento Calado... [et al.]. – Rio de
Janeiro, RJ: e-Publicar, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-87207-70-4

1. Zoonoses. I. Calado, Amanda do Nascimento, 1998-
II. Pereira, Isabele Jessica Galindo, 2000-. III. Oliveira, Quitéria
Mikaele de, 1998-. IV. Silva, Valéria Batista da, 2001-. V. Silva,
Judicleia Marinho da. VI. Araújo, Romina Pessoa Silva de, 1973-.
VII. Araújo, Glênya Pessoa Silva de, 1974-. VIII. Tarragô, Elizabeth
Marinho, 2000-. IX. Lima, Alex Montanha de, 1991-.

CDD 614.56

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora e-Publicar
Rio de Janeiro – RJ – Brasil
contato@editorapublicar.com.br
www.editorapublicar.com.br



2020

APRESENTAÇÃO

Com o evidente processo de globalização e sabendo que as zoonoses não têm fronteiras, é necessário processo eficaz de informação visando a uma sólida conscientização dos envolvidos e, conseqüentemente, da sociedade.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, 60% dos patógenos humanos são zoonóticos, 75% das enfermidades emergentes humanas são de origem animal e 80% dos patógenos que poderiam ser usados em bioterrorismo também são de origem animal.

Essa obra pretende informar os profissionais e conscientizar a população sobre as principais zoonoses transmitidas por cães e gatos e os riscos que podem trazer à saúde pública, ambiental e animal.

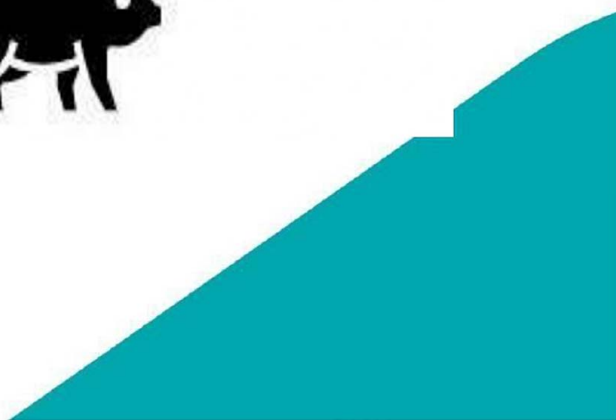
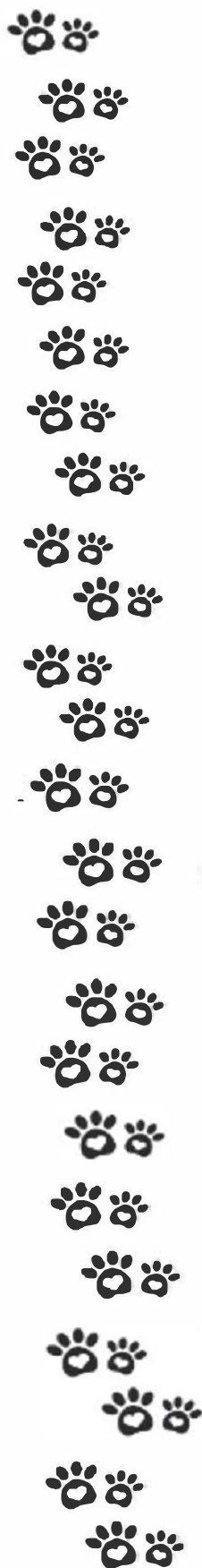
Neste momento, a cartilha aborda com destaque as cinco principais zoonoses com maior incidência e importância na região.

SUMARIO

1	ZOONOSES.....	05
2	UNIDADE DE VIGILÂNCIA A ZOONOSES	07
3	ESCABIOSE	08
4	ESPOROTRICOSE	10
5	LEISCHIMANIOSE	12
6	RAIVA	14
7	TOXOPLASMOSE	16
8	VERMINOSES	18
	REFERÊNCIAS.....	20

Zoonoses

Originado do latim, "zoo" significando animal e "ose" doença, o termo zoonose é denominado como um conjunto de doenças ou infecções que são naturalmente transmissíveis entre seres humanos e animais, tendo como agentes responsáveis vírus, bactérias, fungos e parasitas. A patologia vai ser denominada de acordo com o local onde o agente transmissor irá se alojar, em órgãos ou sistemas do corpo humano, podendo ser digestivas, cutâneas, sistêmicas ou respiratórias.





As zoonoses tem maior ocorrência em países subdesenvolvidos e subtropicais/tropicais, inclusive no Brasil, totalizando cerca de 60% das doenças infecciosas que acomete o ser humano, porém, mesmo sendo de grande risco para a saúde humana, as doenças zoonóticas ainda são caracterizadas como doenças negligenciadas e reemergentes.



Transmissão

Sua transmissão se dá de maneira direta ou indireta, por meio do contato com secreções que contém o patógeno, ou pelo contato do ser humano ou animal com o vetor, como a picada de um mosquito por exemplo, consecutivamente.



Prevenção

O acréscimo dos casos de zoonoses transmitidas por cães e gatos, estão relacionados ao número excessivo de animais em situação de rua e até mesmo por o tratamento inadequado pelo os tutores. Com isso, é necessário a criação de medidas estratégicas de prevenção e promoção a saúde, por meio da educação em saúde, levando a população os conhecimentos necessários á cerca das principais zoonoses, além do conhecimento das vacinas disponíveis e ofertadas pelo Sistema Único de Saúde- SUS

Unidades de vigilância a zoonoses



As Unidades de vigilância de zoonoses desempenham um papel fundamental na saúde pública. Sendo esta definida como estabelecimentos de esfera pública a qual salva pela portaria n° 758 de agosto de 2014 garante que o estado tenha uma dinâmica para prevenção e controle de zoonoses.





Escabiose

Existe uma grande variedade de sarnas humana e animal, portanto a sarna humana é transmissível apenas de humano para humano.


A sarna sarcóptica conhecida também como escabiose é a mais comum em cães sendo transmissível também para o ser humano, ela é caracterizada como uma dermatose de pele ocasionada pelo ácaro *Sarcoptes Scabiei*.

TRANSMISSÃO

Sendo uma doença extremamente contagiosa, a transmissão da escabiose se dá através do contato direto com o animal infectado, ou de forma indireta. Deste modo, ao entrar em contato com a pele, o ácaro penetra no local cavando túneis e depositando seus ovos, causando assim um dos sintomas característicos da doença, que é o prurido (coceira).

SINTOMAS

No ser humano, os sintomas se dão através do prurido que tem mais intensidade durante a noite, pois é nesse período que ocorre a deposição dos ovos, e através de lesões que aparecem geralmente nas regiões interdigitais, punho, axilas, região periumbilical e genital. No animal, além do prurido e lesões, em casos graves ele pode apresentar anorexia e perda de peso.





PREVENÇÃO

A prevenção se dá através da interrupção do ciclo de transmissão, por meio do tratamento e isolamento do doente, até 24 horas após o término do tratamento medicamentoso proposto pelo médico, evitando assim o contato com o doente e consequentemente o contágio com o ácaro.





Esporotricose

A esporotricose é uma infecção fungica causada por o fungo *Sporotrix*, esse fungo é encontrada em vegetais em decomposição, madeira, grama e espinhos.



Transmissão

A transmissão da doença se dá a partir do contato com o fungo, podendo ser transmitida de animal para humano e de humano para animal, contudo não é transmissível de humano para humano.

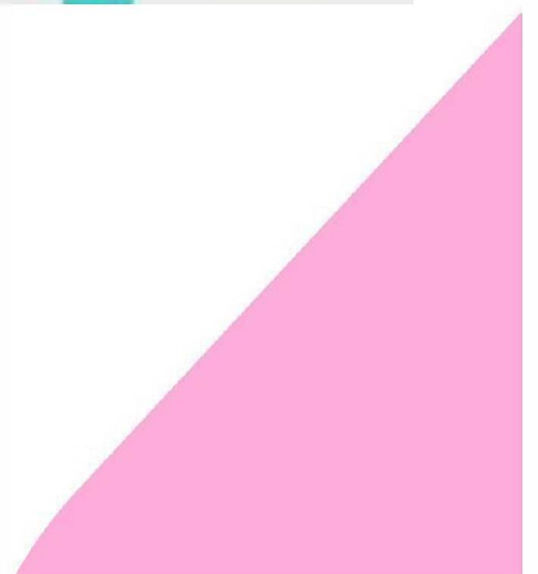
Os sintomas da doença são bem peculiares e começam de maneira sutil, como leve erupções na pele que logo vem a se tornar grandes lesões purulentas, logo em seguida vem a presença de nódulos que seguem o sistema linfático, além disso a esporotricose pode atingir órgãos internos, sendo esse sua apresentação mais severa.

Sintomas



Tratamento e prevenção

A esporotricose tem tratamento e cura, sendo esse garantido pelo SUS. A principal forma de prevenção é a não exposição ao fungo e desse modo, de jeito nenhum abandonar um animal contaminado na rua, pois esse ato aumentaria o ciclo de transmissão da zoonose.



Leishmaniose

A leishmaniose é uma zoonose infecciosa causada por um parasita, o *Lutzomya*, conhecido popularmente como mosquito palha, sendo este o vetor da doença. A leishmaniose possui como principal hospedeiro o cão doméstico, contudo, ele não pode ser transmissor, apenas hospedeiro, e nesse caso, infelizmente um reservatório para o parasita.

Transmissão

Sua transmissão se dá quando o mosquito contaminado pica um hospedeiro, sendo ele o homem ou o animal.

A leishmaniose pode se apresentar de duas formas, visceral e cutânea.

A forma cutânea se caracteriza por lesões e úlceras na pele, já a visceral é mais grave, comprometendo o baço, fígado e medula óssea.

Sintomas





Tratamento e prevenção

A profilaxia e prevenção se dá a partir da contenção do vetor, sem mosquito, sem transmissão.

E o tratamento requer avaliação e conduta médica. Com isso é de extrema importância a procura de um profissional de saúde, ao identificar qualquer sinal da doença.

O CÃO NÃO É O VILÃO.

A LEISHMANIOSE É UMA DOENÇA QUE ESTÁ AMEAÇANDO A VIDA DE MILHARES DE CÃES E TAMBÉM DE SEUS DONOS.

A EUTANÁSIA É UMA SOLUÇÃO CRUEL E INEFICAZ PARA CONTER A DISSEMINAÇÃO DA DOENÇA.

ARCA BRASIL

Hoje há 18 anos promovendo o bem-estar e defendendo as animais.

Raiva

A raiva é uma patologia 100% letal e conhecida desde a antiguidade, é denominada como uma doença viral, possuindo como agente etiológico o Lyssavírus da família Rhabdoviridae. No Brasil cães e gatos são transmissores.

Transmissão

A transmissão da raiva se dá através da penetração do vírus rábico presente na saliva do animal infectado, por meio principalmente de mordeduras, ou arranhaduras e lambeduras de mucosas, essas últimas sendo as formas mais raras de transmissão. Após esse processo, o vírus multiplica -se no organismo, atingindo o sistema nervoso periférico (SNP), o sistema nervoso central (SNC) e outros órgãos do corpo humano. Com ação neurotrópica, ao atingir o sistema nervoso central (SNC), ele causa um quadro clínico denominado de encefalite aguda.



Fonte: mdsaúde.com.br



Sintomas

Os animais irão apresentar olhos avermelhados, alto nível de salivação, paralisia e irritabilidade. Já o humano pode apresentar febre, dor de cabeça intensa, salivação excessiva, espasmos musculares, paralisia e confusão mental.

Diagnóstico

O diagnóstico é realizado por meio da impressão de córnea, raspando a mucosa lingual ou por biópsia de pele da região cervical.

Tratamento e prevenção

Não existe tratamento específico após os sintomas. É aconselhado a ida imediata a um posto de saúde logo após a mordida por um animal infectado ou suspeito. A vacinação antirrábica de cães e gatos é o melhor meio de prevenção.



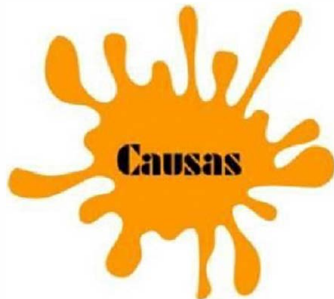
Fonte: Labovet.com.br



Toxoplasmose



Conhecida popularmente como doença do gato, a toxoplasmose é uma das principais zoonoses transmitidas por felinos, principalmente pelo gato doméstico, é caracterizada como uma doença infecciosa causada pelo protozoário *toxoplasma gondii*, um parasita intracelular que é encontrado facilmente no ambiente, possuindo como hospedeiro definitivo o gato doméstico e como hospedeiro intermediário alguns mamíferos, incluindo o ser humano (BRASIL,2020).

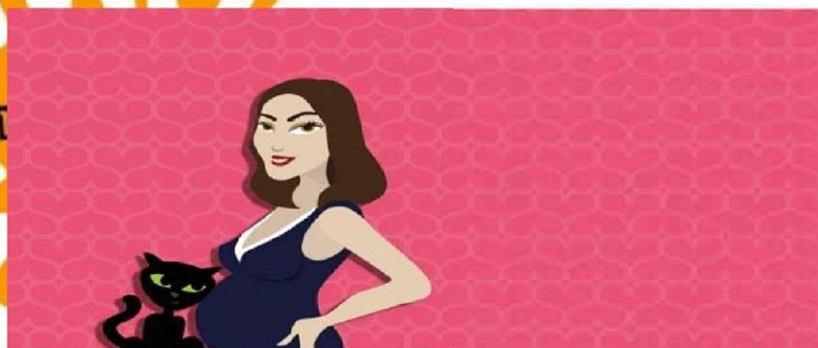


As principais causas de contaminação pelo *toxoplasma gondii* se da devido a ingestão de alimentos e carne crua ou má cozida, ambos contaminados com oocistos do parasita

Dentre as vias de transmissão cita-se a via oral e transplacentária, podendo ocasionar na toxoplasmose congênita, uma das formas graves da doença.



Fonte: <https://opas.org.br>



Manifestações Clínicas

As manifestações clínicas irão depender das condições imunológicas da pessoa infectada, na maioria dos casos, o indivíduo será assintomático, porém quando os sintomas estão presentes, eles irão se manifestar de forma grave, apresentando sintomas neurológicos e generalizados.

Em caso de infecção materna, pode ocorrer prematuridade ao feto, aborto espontâneo e a toxoplasmose congênita, forma mais grave da doença.

De modo geral, as medidas preventivas da toxoplasmose se dá por meio de métodos de educação em saúde, através de uma boa higienização antes do consumo de alimentos, tais como evitar o consumo de alimentos crus e mal cozidos, se não houver a possibilidade do consumo de água tratada e potável, buscar sempre fervê-la, evitar o contato com fezes de gatos ao manipular a caixa de dejetos e para as gestantes é recomendado o acompanhamento pré-natal, para realização de testes laboratoriais, para o diagnóstico precoce da toxoplasmose, podendo desfrutar de um tratamento precoce e eficaz

Prevenção

Verminoses

As verminoses são parasitas que instalam-se no corpo podendo se espalhar para diversos lugares, como por exemplo, o estômago e o trato digestivo, causando assim, diversas doenças.



- † Consumir alimentos mal armazenados ou água contaminada com ovos depositados;
- † Apresentar pequenos ferimentos, machucados ou lesões (mesmo que superficiais e simples) na pele;
- † Entrar em contato direto com fezes humanas ou animais contaminados.

Transmissão

Manifestações Clínicas

Os sintomas variam de leves a graves, onde o indivíduo irá apresentar cólicas, eventos diarreicos, perda de peso, desnutrição e sangue nas fezes, respectivamente.

O diagnóstico das verminoses é feito através de exames laboratoriais, como exame de sangue e fezes.

Diagnóstico





Tratamento

O tratamento em seres humanos é através do uso de anti-helmíntico, conhecido popularmente como vermífugos.

O Vermivet Plus, é um dos medicamentos usados em animais.

As medidas preventivas mais eficazes, se da por meio da educação em saúde, através da lavagem das mãos depois de ir ao banheiro, da lavagem de alimentos antes do consumo, onde é importante que essa higienização seja feita com água e hipoclorito de sódio (á gua sanitária), e é ideal o consumo de água fervida ou filtrada.



Fonte: autoral



Fonte: <https://images.app.gov>

REFERÊNCIAS

ANDRAD, J.T.S. **Aspectos epidemiológicos da raiva humana e animal no estado do Pará no período de 2015 a 2018**. Trabalho de conclusão de curso, UFRA. Belém, 2019

AVELAR. Ana Carolina Soares, et al. **Revisão integrativa das principais zoonoses de ocorrência brasileira**. XI EPCC. <http://rdu.unicesumar.edu.br/handle/123456789/3608>
São Paulo, 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de **Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 8. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Toxoplasmose: O que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção**. Disponível em- <https://saude.gov.br/saude-de-A-Z/Toxoplasmose>, acesso em: 05 de agosto de 2020.

Brasil. Ministério da saúde. **Raiva : o que é, causas , sintomas , tratamento, diagnóstico e prevenção** . Saude-de-a-z. 2019 Disponível em :Saude.gov.br/saude-de-a-z/raiva Acesso em :28 de agosto 2020.

BRASIL. Ministério da saúde. **Esporotricose**. Disponível em: <http://bsvms.saude.gov.br/dicasem-saude/3024-esporotricose>. Acesso em: 16 de agosto de 2020.

CHIEFFI, Pedro Paulo; AMATO NETO, Vicente. **Vermes, verminoses e a saúde pública**. Ciência e Cultura, v. 55, n. 1, p.41-43. São Paulo. 2003.

SOBRE OS AUTORES

Amanda do Nascimento Calado

Discente do curso técnico em enfermagem.

Isabele Jéssica Galindo Pereira

Discente do curso técnico em enfermagem.

Quitéria Mikaele de Oliveira

Discente do curso técnico em enfermagem.

Valéria Batista da Silva

Discente do curso técnico em enfermagem.

Judicléia Marinho da Silva

Enfermeira; Mestre em Gestão e Economia da Saúde pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE turma 2016- 2018; Docente do Instituto Federal de Pernambuco-Campus Belo Jardim.

Romina Pessoa Silva de Araújo

Enfermeira Especialista em Obstetrícia pela Universidade de Pernambuco. Docente do Instituto Federal de Pernambuco – Campus Belo Jardim.

Glênya Pessoa Silva de Araújo

Enfermeira do Hospital Oswaldo Cruz – UPE

Elizabeth Marinho Tarragô

Discente da graduação em Enfermagem

Alex Montanha de Lima

Discente da graduação em Enfermagem

www.editorapublicar.com.br
contato@editorapublicar.com.br
@epublicar
facebook.com.br/epublicar



**Prevenção de zoonoses
transmitidas por cães e gatos**



2020

www.editorapublicar.com.br
contato@editorapublicar.com.br
[@epublicar](https://www.facebook.com/epublicar)
[facebook.com.br/epublicar](https://www.facebook.com/epublicar)



Prevenção de zoonoses transmitidas por cães e gatos



2020